

# P O E S I A

---

M A R I A N A B O T E L H O

## MATINAL

mapear os trigais da  
pele

saber o cheiro de  
terra o intenso  
sabor de  
chuva

colher com discreta  
violência o primeiro  
silêncio do  
dia



de novo  
dia

alma de hortelã  
e névoa

o silêncio perdoa  
meu corpo  
magro  
perdoa  
o homem  
que se foi

é setembro

basta uma oração  
e é manhã de novo



eu não sei medir o  
tempo

meu pai me deu esse olho de pássaro

pra mim o  
tempo  
voa



1.  
chove  
na pele da pedra

a lágrima  
prata do dia

2.  
chove

para esconder  
os pássaros

e recolher  
as crianças



## VÃO

eu queria guardar  
teu sorriso  
o som de tua voz  
teu cheiro

mas só cabe ausência  
nesses potes  
cheios  
de solidão

*Mariana Botelho, que já teve textos em prosa na Ciência e Cultura (Ano 61, n. 2, abr/maijun. de 2009), é natural de Padre Paraíso, no Vale do Jequitinbonha, Minas Gerais. Edita o blog Suave Coisa: (<http://quelevequenada.blogspot.com>). Os poemas acima pertencem ao livro O silêncio tange o sino, a ser publicado pela Ateliê Editorial.*